



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## REQUERIMENTO N° 133/2015

Moção de aplausos à Missão Internacional Portas Abertas pelo trabalho desenvolvido em prol dos cristãos perseguidos no mundo.

Senhor Presidente,

O Vereador que este subscreve, nos termos do artigo 161 do Regimento Interno,

### REQUER

a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, que seja enviado ofício à Missão Internacional Portas Abertas no Brasil, na pessoa do Secretário-Geral, senhor Marco Cruz, parabenizando-a pelo trabalho desenvolvido em prol dos cristãos perseguidos no mundo.

Embora pouco divulgado, hoje cerca de 100 milhões de cristãos são perseguidos por causa da sua fé em Jesus Cristo. Tratamos não apenas de casos isolados onde indivíduos sofrem diretamente através de aprisionamentos, torturas, massacres, execuções, mas também de organizações políticas e governamentais, bem como sistemas ligados a grupos radicais de intolerância religiosa, que por sua vez buscam dizimar a comunidade cristã, retirando o acesso à Bíblias e proibindo o culto, a liberdade religiosa, a liberdade de se reunir em comunidade. A base da fé cristã, está preconizada secundariamente no amor ao próximo como amamos a nós mesmos, e no Brasil a Igreja luta pelas suas garantias fundamentais expressas principalmente no Artigo 5º, inciso VI da Constituição Federal de 1988, “é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;”, ou seja, o amor exalado pelas nossas conquistas, pela oportunidade de cultuar em um templo, de falar abertamente sobre Jesus Cristo e o seu projeto de redenção onde desejar-se, é constrangedor o pensamento de que o mesmo não possa ocorrer em locais próximos, países vizinhos, onde a família não serve como base da sociedade mas sim um conjunto de imposições radicais e fundamentalistas que não proveem o bem ao próximo como a si mesmos, e sim monopólio de poder cultural e ideológico, inibindo a liberdade de indivíduos.

Observando o Versículo 12, do Capítulo 12, da Carta do Apóstolo Paulo à Igreja de Corinto, “Assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros, sendo muitos, formam um só corpo, assim é Cristo também”, expressa-se aqui, que embora a Igreja do Brasil goza de suas garantias Constitucionais, não abstém-se de sentir as dores que o corpo sofre, quando um cristão tem seus membros decapitados, quando é expulso de sua família, tratado como indigente pelo seu governo, dentre outras circunstâncias, simplesmente pelo fato de ter feito uma escolha de aceitar Jesus Cristo como seu Salvador. Esse que veio transmitir uma cultura de servidão a sociedade, em busca do bem comum e unidade familiar.



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Desse modo, pode-se encontrar diversas organizações sociais que em obediência à ordem deixada por Cristo, buscam por diversos meios cuidar dos mais necessitados, dos exclusos da sociedade, os esquecidos, descortinando um prisma de valorização humana, a quem talvez foi achado num beco.

A Igreja alcança, aquilo que o Estado é incapaz de fazer.

A Missão Portas Abertas, surgiu do interesse de um cristão chamado Anne van der Bijl, conhecido como Irmão André, jovem missionário que descobriu a necessidade de romper estrategicamente com regimes voltados contra a Cultura de Jesus Cristo, neste caso, num regime comunista. Assim, o Irmão André passou a disponibilizar bíblias, (Livro: *O contrabandista de Deus*), dando humildemente início à Missão Portas Abertas, hoje atuante em mais de 50 países, trabalhando na linha da excelência e do êxito, *“fortalecendo a Igreja Perseguida e apoioando os cristãos locais que vivem em territórios hostis, para que eles possam continuar a propagar o evangelho ao maior número possível de pessoas ao seu redor”*.

Conforme exposto, anuncia-se que o oeste paranaense, também apoia esta causa, intercedendo pela organização e acompanhando o calendário de oração no resgate aos sedentos da verdade que liberta.

SALA DAS SESSÕES, 06 de maio de 2015.

EDINALDO SANTOS